Revista Agropecuária Catarinense
e-ISSN 2525-6076
https://doi.org/10.52945/rac.v39i.2635
Submetido: 14/08/2026 - Aceito: 02/10/2026
Editor responsável: Luiz Augusto Martins Peruch - Orcid: 0000-0003-3249-0158
Editor de seção: Paulo Antonio de Souza Gonçalves - Orcid: 0000-0002-4480-9499

Nota Científica

Primeiro registro de *Tomoplagia* e novas ocorrências de *Hexachaeta* (Diptera: Tephritidae) no estado do Acre, Brasil

First record of Tomoplagia *and new occurrences of* Hexachaeta *(Diptera: Tephritidae) in the state of Acre, Brazil*

Primer registro de Tomoplagia *y nuevas ocurrencias de* Hexachaeta *(Diptera: Tephritidae) en el estado de Acre, Brasil*

Rodrigo Souza Santos
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Rio Branco, Acre, Brasil.
0000-0002-0879-0049

Andressa Souza de Lima
Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil.
0009-0008-0636-4960

Maria Érica Costa de Lima
Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil.
0000-0001-7396-7712

Stefanny Maira de Araújo Aguiar
Instituto Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil.
0009-0009-2761-7549

Resumo: A família Tephritidae inclui espécies que, embora frequentemente pouco estudadas por não possuírem importância econômica direta, desempenham papéis ecológicos relevantes nos ecossistemas tropicais. Este trabalho registra novas ocorrências de *Hexachaeta* Loew, 1873 e o primeiro registro de *Tomoplagia* Coquillett, 1910 no estado do Acre, Brasil. As coletas foram realizadas quinzenalmente entre janeiro e dezembro de 2025, utilizando dez armadilhas McPhail contendo atrativo alimentar à base de proteína hidrolisada de soja, distribuídas em sete municípios das regionais do Alto e Baixo Acre. Os espécimes foram identificados com base em chaves taxonômicas e as identificações foram validadas por especialista. Um total de 268 tefritídeos foram coletados, dos quais 243 pertenciam a *Anastrepha*, dois a *Hexachaeta* e 23 a *Tomoplagia*. Os exemplares de *Hexachaeta* foram provenientes de Rio Branco e Assis Brasil, enquanto Tomoplagia foi registrada em Rio Branco, Bujari, Porto Acre, Brasiléia e Assis Brasil. A ocorrência de *Hexachaeta* no Acre era conhecida apenas por um registro de *Hexachaeta amabilis* (Loew, 1873), baseado em material coletado em 1951. Os exemplares de *Tomoplagia* constituem o primeiro registro conhecido do gênero no estado. Os resultados ampliam o conhecimento sobre a distribuição geográfica desses táxons e reforçam a necessidade de levantamentos de Tephritidae em regiões subamostradas da Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Amazônia Ocidental; diversidade; inseto endófago; levantamento faunístico; Tephritoidea.

Abstract: *The family Tephritidae includes species that, although often understudied because they have no direct economic importance, play relevant ecological roles in tropical ecosystems. This study reports new occurrence records of Hexachaeta Loew, 1873 and the first record of Tomoplagia Coquillett, 1910 in the state of Acre, Brazil. Sampling was conducted fortnightly from January to December 2025 using ten McPhail traps baited with a hydrolyzed soybean protein-based food attractant and distributed across seven municipalities in the Alto Acre and Baixo Acre regions. The specimens were identified using taxonomic keys, and the identifications were validated by a specialist. A total of 268 tephritids were collected, of which 243 belonged to Anastrepha, two to Hexachaeta, and 23 to Tomoplagia. The Hexachaeta specimens were collected in Rio Branco and Assis Brasil, whereas Tomoplagia was recorded in Rio Branco, Bujari, Porto Acre, Brasiléia, and Assis Brasil. The occurrence of Hexachaeta in Acre was previously known from a single record of Hexachaeta amabilis (Loew, 1873), based on material collected in 1951. The Tomoplagia specimens constitute the first known record of the genus in the state. These findings expand current knowledge of the geographic distribution of these taxa and reinforce the need for Tephritidae surveys in undersampled regions of the Brazilian Amazon.*

Keywords*: Western Amazon; diversity; endophagous insect; faunistic survey; Tephritoidea.*

Resumen: *La familia Tephritidae incluye especies que, aunque frecuentemente son poco estudiadas por carecer de importancia económica directa, desempeñan funciones ecológicas relevantes en los ecosistemas tropicales. Este trabajo presenta nuevos registros de presencia de Hexachaeta Loew, 1873 y el primer registro de Tomoplagia Coquillett, 1910 en el estado de Acre, Brasil. Los muestreos se realizaron quincenalmente entre enero y diciembre de 2025, utilizando diez trampas McPhail cebadas con un atrayente alimenticio a base de proteína hidrolizada de soja y distribuidas en siete municipios de las regiones de Alto Acre y Baixo Acre. Los especímenes fueron identificados mediante claves taxonómicas y las identificaciones fueron validadas por un especialista. Se recolectaron 268 tefrítidos, de los cuales 243 pertenecían a Anastrepha, dos a Hexachaeta y 23 a Tomoplagia. Los especímenes de Hexachaeta procedían de Rio Branco y Assis Brasil, mientras que Tomoplagia fue registrada en Rio Branco, Bujari, Porto Acre, Brasiléia y Assis Brasil. La presencia de Hexachaeta en Acre se conocía previamente por un único registro de Hexachaeta amabilis (Loew, 1873), basado en material recolectado en 1951. Los especímenes de Tomoplagia constituyen el primer registro conocido del género en el estado. Los resultados amplían el conocimiento sobre la distribución geográfica de estos taxones y refuerzan la necesidad de realizar inventarios de Tephritidae en regiones poco muestreadas de la Amazonía brasileña.*
Palabras clave: *Amazonía Occidental; diversidad; insecto endófago; inventario faunístico; Tephritoidea.*

A família Tephritidae é bastante diversa, com espécies distribuídas em regiões tropicais e temperadas ao redor do mundo (Thompson, 1998). Algumas dessas espécies são consideradas pragas importantes na fruticultura, devido aos prejuízos que causam à produção e exportação de frutas *in natura*. Atualmente, essa família abrange aproximadamente 500 gêneros e 4.800 espécies válidas (Virgilio; White; De Meyer, 2014; Virgilio *et al*., 2015), entre os quais cinco se destacam por sua relevância econômica: *Dacus* Fabricius, 1805, *Ceratitis* Macleay, 1829, *Bactrocera* Macquart, 1835, *Rhagoletis* Loew, 1862 e *Anastrepha* Schiner, 1868 (White; Elson-Harris, 1992).

Comumente alguns gêneros de tefritídeos que não incluem espécies com reconhecida importância econômica são negligenciados em estudos sobre moscas-das-frutas no Brasil. Mas seu estudo é essencial para o seu estudo seja essencial para o avanço do conhecimento taxonômico, ecológico e evolutivo da família Tephritidae, pois essas moscas frequentemente mantêm associações estreitas com plantas hospedeiras nativas. Além disso, sua plasticidade ecológica e comportamental permite utilizarmos esses insetos como modelos de estudo para responder perguntas biológicas básicas e questões evolutivas de amplo interesse (Aluja; Norrbom, 1999). Portanto, a ausência de impacto agrícola direto não diminui a relevância científica desses táxons, sobretudo em regiões megadiversas como a América do Sul, onde o conhecimento sobre a diversidade e a distribuição de Tephritidae ainda apresenta lacunas significativas.

Os estudos sobre moscas-das-frutas na Amazônia brasileira têm sido focados em diversidade, distribuição geográfica e identificação de hospedeiros (Deus *et al.,* 2013), culminando com o avanço do conhecimento sobre a biologia e ecologia desses dípteros (Silva; Lemos; Zucchi, 2011). Atualmente, para o estado do Acre, o conhecimento acerca dos tefritídeos restringe-se a 12 espécies de moscas-das-frutas registradas: Anastrepha anopla Norrbom e Korytkowski, 2012, *Anastrepha coronilli* Carrejo e González, 1993, *Anastrepha distincta* Greene, 1934, *Anastrepha leptozona* Hendel, 1914, *Anastrepha montei* Lima, 1934, *Anastrepha obliqua* Macquart, 1835, *Anastrepha pickeli* Lima, 1934, *Anastrepha serpentina* Wiedemann, 1830, *Anastrepha striata* Schiner, 1868, *Anastrepha tumida* Stone, 1942, *Ceratitis capitata* Wiedemann, 1824 e *Hexachaeta amabilis* Loew, 1873 (Diptera: Tephritidae) (D'Andretta; Carrera, 1952; Trindade; Uchôa, 2011; Adaime *et al*., 2025). No entanto, o conhecimento sobre a diversidade e a ocorrência de tefritídeos nessa região da Amazônia ainda é limitado. Assim, o presente estudo teve como objetivo atualizar a lista de gêneros de Tephritidae presentes no Acre e discutir sua distribuição geográfica.

Entre janeiro e dezembro de 2025, foi realizado um levantamento de tefritídeos em sete municípios do Acre. Na regional do Baixo Acre, foram instaladas cinco armadilhas McPhail, distribuídas entre os municípios de Rio Branco (duas armadilhas: 09°48′09″S, 67°43′12″O e 09°47′55″S, 67°43′09″O), Bujari (uma armadilha: 09°46′03,2″S, 68°03′23,3″O), Senador Guiomard (uma armadilha: 10°05′49,7″S, 67°36′39,3″O) e Porto Acre (uma armadilha: 09°40′22,0″S, 67°20′55,8″O). Na regional do Alto Acre, foram instaladas outras cinco armadilhas, distribuídas entre Assis Brasil (duas armadilhas: 10°55′49,8″S, 69°33′48,4″O e 10°56′12,7″S, 69°32′51,4″O), Brasiléia (duas armadilhas: 10°57′07,9″S, 68°55′46,7″O e 10°54′45,1″S, 69°02′29,0″O) e Epitaciolândia (uma armadilha: 10°59′52,3″S, 68°38′36,8″O). Cada armadilha recebeu 400mL de solução contendo atrativo alimentar à base de proteína hidrolisada de soja (BioFruit® a 5%) e tetraborato de sódio (bórax), reposta a cada vistoria. As armadilhas foram instaladas a aproximadamente 1,5m do solo, em pomares, quintais agroflorestais (Figura 1A) e áreas próximas a remanescentes florestais. As coletas foram realizadas quinzenalmente. O conteúdo de cada armadilha foi recolhido em peneira e acondicionado em frasco devidamente identificado contendo álcool etílico a 70% (Figura 1B).

Figura 1 – Armadilhas McPhail instalada em quintal agroflorestal no município de Rio Branco, Acre

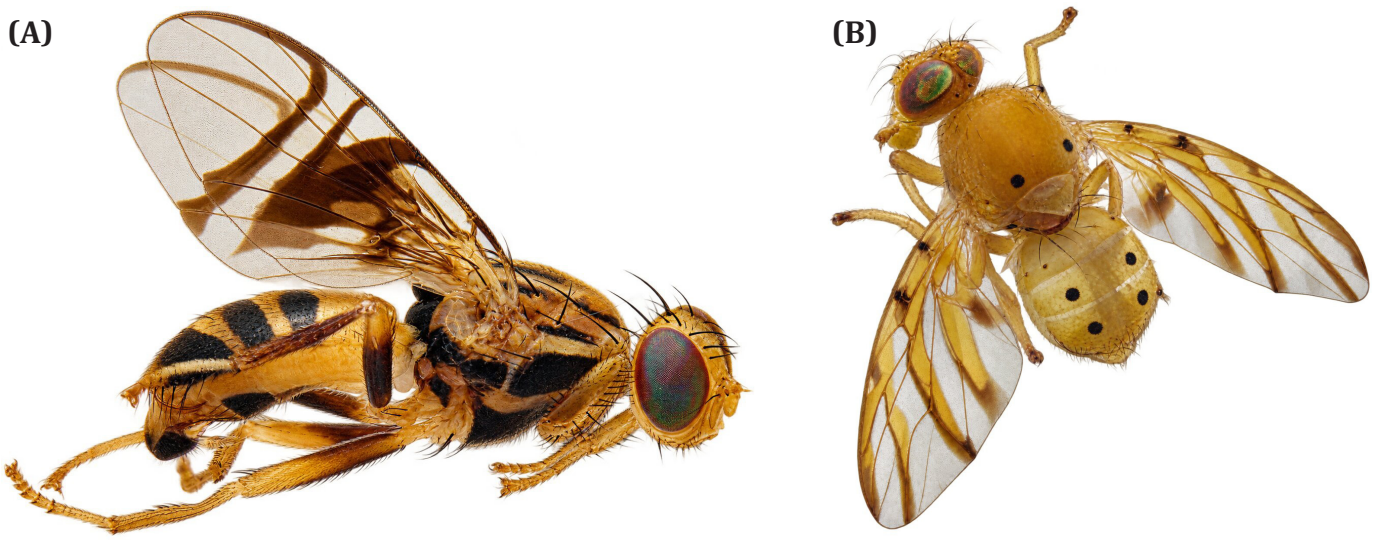


Fonte: foto de Andressa Souza de Lima (2025).
Nota: (A) Armadilha McPhail. (B)Acondicionamento de conteúdo de armadilha McPhail em frasco contendo álcool etílico (70%).

Em laboratório, os espécimes de Tephritidae foram triados e identificados em nível de gênero com base em Foote (1980) e Hernández-Ortiz (2006). As identificações foram posteriormente validadas, por meio de imagens fotográficas, pelo taxonomista Dr. Miguel Francisco de Souza-Filho (Instituto Biológico, Campinas, SP). Os exemplares foram depositados na Coleção Entomológica do Laboratório de Entomologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre).

Foram coletados 268 espécimes de Tephritidae, dos quais 243 pertenciam ao gênero *Anastrepha*, dois a *Hexachaeta* (Figura 2A) e 23 a *Tomoplagia* (Figura 2B). Os espécimes de *Hexachaeta* foram provenientes de armadilhas instaladas em Rio Branco e Assis Brasil, com um exemplar capturado em cada município. *Tomoplagia* foi registrada em Brasiléia (seis espécimes), Assis Brasil (cinco), Porto Acre (quatro), Rio Branco (quatro) e Bujari (quatro).

Figura 2 – Espécimes machos pertencentes dos gêneros: *Hexachaeta* e *Tomoplagia* (Diptera: Tephritidae)



Fonte: foto de Andressa Souza de Lima (2025).

Nota: (A) machos pertencentes aos gêneros: Hexachaeta em vista lateral e (B) Tomoplagia (Diptera: Tephritidae), em vista dorsal.

A predominância de *Anastrepha* nas capturas deve ser interpretada com cautela, pois pode refletir a composição da fauna nas áreas amostradas. Além disso, pode haver diferenças entre os gêneros na resposta ao atrativo alimentar. Convém ressaltar que a eficiência relativa da proteína hidrolisada para a captura de *Anastrepha*, *Hexachaeta* e *Tomoplagia* não foi avaliada experimentalmente. Portanto, não é possível atribuir a menor representatividade dos dois últimos gêneros à seletividade das armadilhas, nem considerar que isso seja um indicativo de sua baixa abundância nas áreas estudadas. Além disso, espécies de *Tomoplagia* estão geralmente associadas a capítulos florais de Asteraceae, enquanto espécies de *Hexachaeta* apresentam associações específicas com determinadas plantas hospedeiras. Assim, levantamentos baseados na coleta e manutenção dessas estruturas vegetais podem complementar o uso de armadilhas alimentares e proporcionar uma amostragem mais direcionada desses táxons.

O gênero Hexachaeta Loew, 1873 pertence à tribo Toxotrypanini, dentro da subfamília Trypetinae. Seus representantes medem aproximadamente 5 a 8mm de comprimento e podem ser reconhecidos por caracteres morfológicos externos e por suas estruturas genitais. Entre os caracteres diagnósticos, destaca-se o escutelo geralmente provido de duas cerdas marginais, embora algumas espécies possam apresentar uma cerda adicional não pareada em um dos lados. As asas apresentam, em geral, bandas transversais escuras e o ovipositor é longo e esclerotizado (Loew, 1873; Foote, 1980; Foote; Blanc; Norrbom, 1993). O gênero distribui-se amplamente pelas Américas Central e do Sul, com registros desde o México até o Brasil, especialmente em regiões tropicais e subtropicais (Foote, 1980; Foote; Blanc; Norrbom, 1993; Norrbom *et al.,* 1998). No Acre sua ocorrência era conhecida apenas pelo registro de H. amabilis, baseado em material coletado em 1951 nas margens do rio Iquiri (D'Andretta; Carrera, 1952). Os exemplares obtidos no presente estudo ampliam a distribuição conhecida do gênero no Estado, com registros atuais nos municípios de Rio Branco e Assis Brasil. Santos *et al.* (1996) registraram Hexachaeta sp. desenvolvendo-se em sementes de tamanqueiro

[*Aegiphila sellowiana* Cham. (Lamiaceae)], em Minas Gerais. Posteriormente, Neutzling *et al*. (2012) relataram a infestação de *Hexachaeta* sp. em sementes de sorocaíba [*Sorocea bonplandii* (Baill.) W.C. Burger, Lanj. e Wess. Boer (Moraceae)], no Rio Grande do Sul. Neutzling *et al*. (2016) identificaram *Hexachaeta socialis* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) como a espécie predominante entre os tefritídeos obtidos de frutos de sorocaíba no mesmo Estado. Os frutos infestados apresentavam perfurações, deformações superficiais e galerias internas, e as sementes exibiram redução significativa na germinação.

O gênero *Tomoplagia* Coquillett, 1910 pertence à subfamília Tephritinae, tribo Acrotaeniini, e distribui-se desde os Estados Unidos até o Chile e a Argentina, apresentando maior diversidade nas regiões tropicais da América Central e da América do Sul (Aczél, 1955; Norrbom *et al*., 1998). Seus representantes podem ser reconhecidos pela coloração predominantemente amarela do corpo e das cerdas, pela presença de manchas escuras no tórax e no abdômen e pelo padrão alar geralmente constituído por quatro faixas oblíquas amareladas, delimitadas distalmente por estreitas faixas marrons (Aczél, 1955).

As plantas hospedeiras de *Tomoplagia* pertencem predominantemente à tribo Vernonieae, embora também existam registros de associação com representantes de Mutisieae e Heliantheae (Lewinsohn, 1991; Goeden; Headrick, 1991; Foote; Blanc; Norrbom, 1993; Prado; Lewinsohn, 1994; Prado *et al*., 2002). No Brasil, *Tomoplagia* é o gênero mais diverso e numericamente dominante entre os Tephritidae que se desenvolvem em capítulos de Asteraceae (Prado; Norrbom; Lewinsohn, 2004). Das 36 espécies registradas no país, 91,6% possuem registros na Região Sudeste, 30,5% na Região Sul e 16,6% na região Centro-Oeste; uma mesma espécie pode ocorrer em mais de uma região, razão pela qual esses percentuais não são mutuamente exclusivos (Savaris *et al*., 2019). Na Amazônia brasileira, o único registro anteriormente disponível era de *Tomoplagia* sp. em Clevelândia do Norte, distrito do município de Oiapoque, AP, também obtido com armadilha McPhail (Trindade; Uchôa, 2011). Os 23 exemplares capturados no presente levantamento constituem o primeiro registro conhecido do gênero para o Acre. Sua ocorrência em cinco municípios indica que o gênero apresenta distribuição relativamente ampla no Estado, embora sua presença ainda não tivesse sido documentada.

Insetos fitófagos, particularmente aqueles cujas larvas se desenvolvem no interior de estruturas vegetais, raramente são encontrados longe de suas plantas hospedeiras e podem ser subamostrados por métodos convencionais de coleta (Lewinsohn *et al*., 2001). As associações entre Tephritidae e plantas hospedeiras, especialmente entre representantes da subfamília Tephritinae, ainda são pouco conhecidas no Brasil (Savaris *et al*., 2019). A obtenção de adultos a partir de capítulos florais, frutos e outras estruturas vegetais infestadas constitui uma estratégia complementar ao uso de armadilhas e pode ampliar o conhecimento sobre a diversidade, a biologia e as plantas hospedeiras desses tefritídeos (Prado; Norrbom; Lewinsohn, 2004).

Os resultados ampliam o conhecimento sobre a distribuição de Tephritidae no estado do Acre e na Amazônia brasileira. Os exemplares de *Hexachaeta* obtidos em Rio Branco e Assis Brasil representam registros atuais do gênero no Estado, cuja ocorrência era conhecida apenas por material coletado em 1951. Os 23 exemplares de *Tomoplagia*, provenientes de Rio Branco, Bujari, Porto Acre, Brasiléia e Assis Brasil, constituem o primeiro registro conhecido do gênero no Acre e indicam sua ocorrência tanto no Baixo como no Alto Acre. Estudos futuros baseados na obtenção de adultos a partir de plantas hospedeiras e em análises morfológicas e moleculares poderão permitir a identificação específica dos exemplares e ampliar o conhecimento sobre a biologia e a distribuição desses tefritídeos na Amazônia.

REFERÊNCIAS

ACZÉL, M. L. Fruit flies of the genus *Tomoplagia* Coquillett (Diptera: Tephritidae). **Proceedings of the United States National Museum**, Washington, v. 104, n. 3343, p. 321-411, 1955. DOI: https://doi.org/10.5479/si.00963801.104-3343.321

ADAIME, R.; SANTOS, R. S.; SILVA, V. V. L.; SOUSA, M. do S. M. ; SOUZA-FILHO, M. F. de. Novos registros de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), plantas hospedeiras e parasitoides associados no estado do Acre, Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, Recife, v. 20, n. 3, e4164, 2025. DOI: https://doi.org/10.5039/agraria.v20i3a4164

ALUJA, M.; NORRBOM, A. L. (org.). **Fruit flies (Tephritidae)**: phylogeny and evolution of behavior. Boca Raton: CRC Press, 1999. 984 p.

D'ANDRETTA, M. A. V.; CARRERA, M. Resultados de uma expedição científica ao território do Acre - Diptera. **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia**, São Paulo, v. 10, n. 17, p. 293-306, 1952. DOI: https://doi.org/10.11606/0031-1049.1952.10p293-306

DEUS, E. da G. de; PINHEIRO, L. dos S.; LIMA, C. R.; SOUSA, M. do S. M. de; GUIMARÃES, J. A.; STRIKIS, P. C.; ADAIME, R. Wild hosts of frugivorous dipterans (Tephritidae and Lonchaeidae) and associated parasitoids in the Brazilian Amazon. **Florida Entomologist**, Gainesville, v. 96, n. 4, p. 1621-1625, 2013. DOI: https://doi.org/10.1653/024.096.0453

FOOTE, R. H. **Fruit fly genera south of the United States (Diptera: Tephritidae)**. Washington, DC: United States Department of Agriculture, Science and Education Administration, 1980. 79 p. (Technical Bulletin, n. 1600).

FOOTE, R. H.; BLANC, F. L.; NORRBOM, A. L. **Handbook of the fruit flies (Diptera: Tephritidae) of America north of Mexico**. Ithaca: Comstock Publishing Associates, 1993. 571 p.

GOEDEN, R. D.; HEADRICK, D. H. Notes on the biology, hosts, and immature stages of *Tomoplagia cressoni* Aczél in southern California (Diptera: Tephritidae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington**, Washington, DC, v. 93, n. 3, p. 549-558, 1991.

HERNÁNDEZ-ORTIZ, V. Morphology and phylogenetic relationships of the species groups of the genus *Hexachaeta* Loew (Diptera: Tephritidae: Trypetinae). **Israel Journal of Entomology**, Tel Aviv, v. 35-36, p. 9-34, 2006.

LEWINSOHN, T. M. Insects in flower heads of Asteraceae in southeast Brazil: a tropical case study on species richness. *In*: PRICE, P. W.; LEWINSOHN, T. M.; FERNANDES, G. W.; BENSON, W. W. (ed.). **Plant-animal interactions**: evolutionary ecology in tropical and temperate regions. New York: Wiley-Blackwell, 1991. p. 525-560.

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, P. I.; ALMEIDA, A. M. Inventários bióticos centrados em recursos: insetos fitófagos e plantas hospedeiras. *In*: GARAY, I.; DIAS, B. F. S. (org.). **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais**. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 174-189.

LOEW, H. Monographs of the Diptera of North America. **Smithsonian Miscellaneous Collections**, Washington, v. 11, n. 3, pt. III, p. iii-351, 1873.

NEUTZLING, A. S.; AMARAL, M. N.; GARCIA, F. R. M. Avaliação dos danos de larvas de Tephritidae sobre frutos de *Sorocea bonplandii* (Moraceae). *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 21.; MOSTRA CIENTÍFICA, 4., 2012, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2012. p. 5-8.

NEUTZLING, A. S.; NUNES, A. M.; KRÜGER, A. P.; GARCIA, F. R. M. Interação entre moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) e a planta hospedeira *Sorocea bonplandii* (Moraceae). **Interciencia**, Caracas, v. 41, n. 10, p. 686-690, 2016.

NORRBOM, A. L.; CARROLL, L. E.; THOMPSON, F. C.; WHITE, I. M.; FREIDBERG, A. Systematic database of names. In: THOMPSON, F. C. (ed.). Fruit fly expert identification system and systematic information database. Leiden: Backhuys Publishers, 1998. p. 65-299. (Myia, v. 9).

PRADO, P. I. K. L.; LEWINSOHN, T. M. Genus Tomoplagia (Diptera, Tephritidae) in the Serra do Cipó, MG, Brazil: host ranges and notes of taxonomic interest. Revista Brasileira de Entomologia, São Paulo, v. 38, n. 3-4, p. 669-680, 1994.

PRADO, P. I.; LEWINSOHN, T. M.; ALMEIDA, A. M.; NORRBOM, A. L.; BUYS, B. D.; MACEDO, A. C.; LOPES, M. B. The fauna of Tephritidae (Diptera) from capitula of Asteraceae in Brazil. Proceedings of the Entomological Society of Washington, Washington, v. 104, n. 4, p. 1007-1028, 2002.

PRADO, P. I.; NORRBOM, A. L.; LEWINSOHN, T. M. New species of Tomoplagia Coquillett (Diptera: Tephritidae) from capitula of Asteraceae in Brazil. Neotropical Entomology, Londrina, v. 33, n. 2, p. 189-211, 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S1519-566X2004000200010

SANTOS, G. P.; ZANUNCIO, T. V.; LÉO, E. A.; DUARTE, N. F. Notas preliminares sobre danos causados por Hexachaeta sp. (Diptera: Tephritidae) em sementes de papagaio - Aegiphila sellowiana Cham., 1832 (Verbenaceae). Cerne, Lavras, v. 2, n. 2, p. 152-160, 1996.

SAVARIS, M.; LUZ, F. da; LORINI, L. M.; LAMPERT, S. New distribution record, host plant and notes on natural history of *Tomoplagia rudolphi* (Lutz & Lima, 1918) (Diptera: Tephritidae). **Papéis Avulsos de Zoologia**, São Paulo, v. 59, e20195943, p. 1-8, 2019. DOI: https://doi.org/10.11606/1807-0205/2019.59.43

SILVA, R. A. da; LEMOS, W. de P.; ZUCCHI, R. A. (ed.). **Moscas-das-frutas na Amazônia brasileira**: diversidade, hospedeiros e inimigos naturais. Macapá: Embrapa Amapá, 2011. 299 p.

THOMPSON, F. C. Introduction. *In*: THOMPSON, F. C. (ed.). **Fruit fly expert identification system and systematic information database**. Leiden: Backhuys Publishers, 1998. p. 5-6. (Myia, v. 9).

TRINDADE, R. B. R.; UCHÔA, M. A. Species of fruit flies (Diptera: Tephritidae) in a transect of the Amazonian rainforest in Oiapoque, Amapá, Brazil. **Zoologia**, Curitiba, v. 28, n. 5, p. 653-657, 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S1984-46702011000500013

VIRGILIO, M.; JORDAENS, K.; VERWIMP, C.; WHITE, I. M.; DE MEYER, M. Higher phylogeny of frugivorous flies (Diptera, Tephritidae, Dacini): localised partition conflicts and a novel generic classification. **Molecular Phylogenetics and Evolution**, Amsterdam, v. 85, p. 171-179, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ympev.2015.01.007

VIRGILIO, M.; WHITE, I. M.; DE MEYER, M. A set of multi-entry identification keys to African frugivorous flies (Diptera, Tephritidae). **ZooKeys**, Sofia, v. 428, p. 97-108, 2014. DOI: https://doi.org/10.3897/zookeys.428.7366

WHITE, I. M.; ELSON-HARRIS, M. M. **Fruit flies of economic importance**: their identification and bionomics**.** Wallingford: CAB International, v. 601, 1992. 601p.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Breve currículo dos autores:

Rodrigo Souza Santos
Biólogo. Doutor Agronomia – Entomologia Agrícola (FCAV/UNESP). Pesquisador na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre) – Rio Branco, AC, Brasil. Orcid: 0000-0002-0879-0049. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8875570836968857. E-mail: rodrigo.s.santos@embrapa.br

Andressa Souza de Lima
Engenheira-agrônoma. Mestre em Produção Vegetal (UFAC). Doutoranda em Produção Vegetal na Universidade Federal do Acre (UFAC) – Rio Branco, AC, Brasil. Orcid: 0009-0008-0636-4960. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4162839948093518. E-mail: andressasouza3118@gmail.com

Maria Érica Costa de Lima
Engenheira-agrônoma. Mestre em Produção Vegetal (UFAC). Doutoranda em Produção Vegetal na Universidade Federal do Acre (UFAC) – Rio Branco, AC, Brasil. Orcid: 0000-0001-7396-7712. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1404645772873057. E-mail: erica231197@gmail.com

Stefanny Maira de Araújo Aguiar
Graduanda em Agronegócio pelo Instituto Federal do Acre (IFAC). Bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Acre – Rio Branco, AC, Brasil. Orcid: 0009-0009-2761-7549. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4685295495664131. E-mail: stefanyar@gmail.com

Contribuição de autoria - CRediT:

Rodrigo Souza Santos: Conceitualização, curadoria dos dados, metodologia, redação do manuscrito original, formatação e submissão.
Andressa Souza de Lima: Coleta de dados, revisão da redação do manuscrito original, metodologia, manutenção do material em laboratório e identificação taxonômica.
Maria Érica Costa de Lima: Coleta de dados e revisão da redação do manuscrito original;
Stefanny Maira de Araújo Aguiar: Manutenção do material em laboratório e revisão da redação do manuscrito original.

Financiamento: Capes e CNPq.

Conflitos de interesse: não há conflitos.

Licença de uso: conforme normas da revista CCBY 4.0.

Preprints: não se aplica.

Aprovação do Comitê de Ética na Investigação: não se aplica.

Consentimento para o uso de imagens: não se aplica.

Acordo com a revisão aberta: não se aplica.

Disponibilidade dos dados de investigação e outros materiais: dados serão disponibilizados pelos autores por solicitação direta.

Agradecimentos: Capes e CNPq.